HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quase Cheia em Capricórnio. É legítimo e necessário investirmos recursos para garantir nossa segurança e conforto, porque sem essas condições, ficamos vulneráveis a todo tipo de adversidade e, no fim, acabamos traumatizados, e nessa condição, em vez de irradiarmos benefícios às pessoas com que nos relacionamos, intoxicamos sem querer quem se aproximar de nós. Porém, se ficarmos o tempo todo nos protegendo e nos confortando, deixamos de nos lançar ao futuro com espírito de aventura, orientados pela necessidade de crescer e aparecer, progredir, ser alguém, fazer alguma diferença, e nada disso poderia ser conquistado se não aceitarmos certas doses de insegurança e desconforto. Nem tanto para lá nem muito para cá, viver em segurança sim, mas não por isso deixarmos de nos aventurar para criar algo novo.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Priorize levar à prática tudo que andou pensando, porque este é um daqueles momentos em que dá para fazer mais em menos tempo. É desnecessário se precipitar e embolar o meio do campo, escolha o que fazer.

TOURO
21/04 a 20/05
A leveza e a alegria não devem depender inteiramente do teor das circunstâncias, porque dessa forma você não teria livre arbítrio. O livre arbítrio é muito peculiar, porque só funciona quando você tem vontade de o usar.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Ideal seria que todos pudéssemos manifestar nossas emoções sem temor de que essas se voltem contra nós, mas em geral, como as emoções são absolutas, as pessoas não sabem muito bem como se comportar diante delas.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Continue mantendo discrição sobre suas verdadeiras intenções, mas tampouco se encerre demais em sua própria alma. Hoje é um dia propício para renovar contatos e fazer ligações, em nome de mostrar suas capacidades.

LEÃO
22/07 a 22/08
Agora não é um momento para você exigir muito, prefira dar pequenos passos, calculados matematicamente para que se agreguem aos seus grandes projetos que, por enquanto, não há como viabilizar. Tudo pequeno, tudo bem.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Agora é bom você reservar mais tempo do que o habitual para se divertir e passar bons momentos, sem que nada nem ninguém atrapalhe esse movimento, porém, se alguém atrapalhar, desconsidere, se foque no divertimento.

LIBRA
23/09 a 22/10
O que você puder finalizar agora há de ser prioridade, porque este é um momento de conclusões e de eventuais novos começos. Não precisa ser grande coisa, pequenos assuntos também servem para soltar as amarras do passado.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Muitas coisas serão ditas, promessas interessantes que entusiasmam, mas não há garantia de que as palavras se tornem realidade concreta, e assim, tudo não passe de um momento lindo. Não importa, siga em frente.

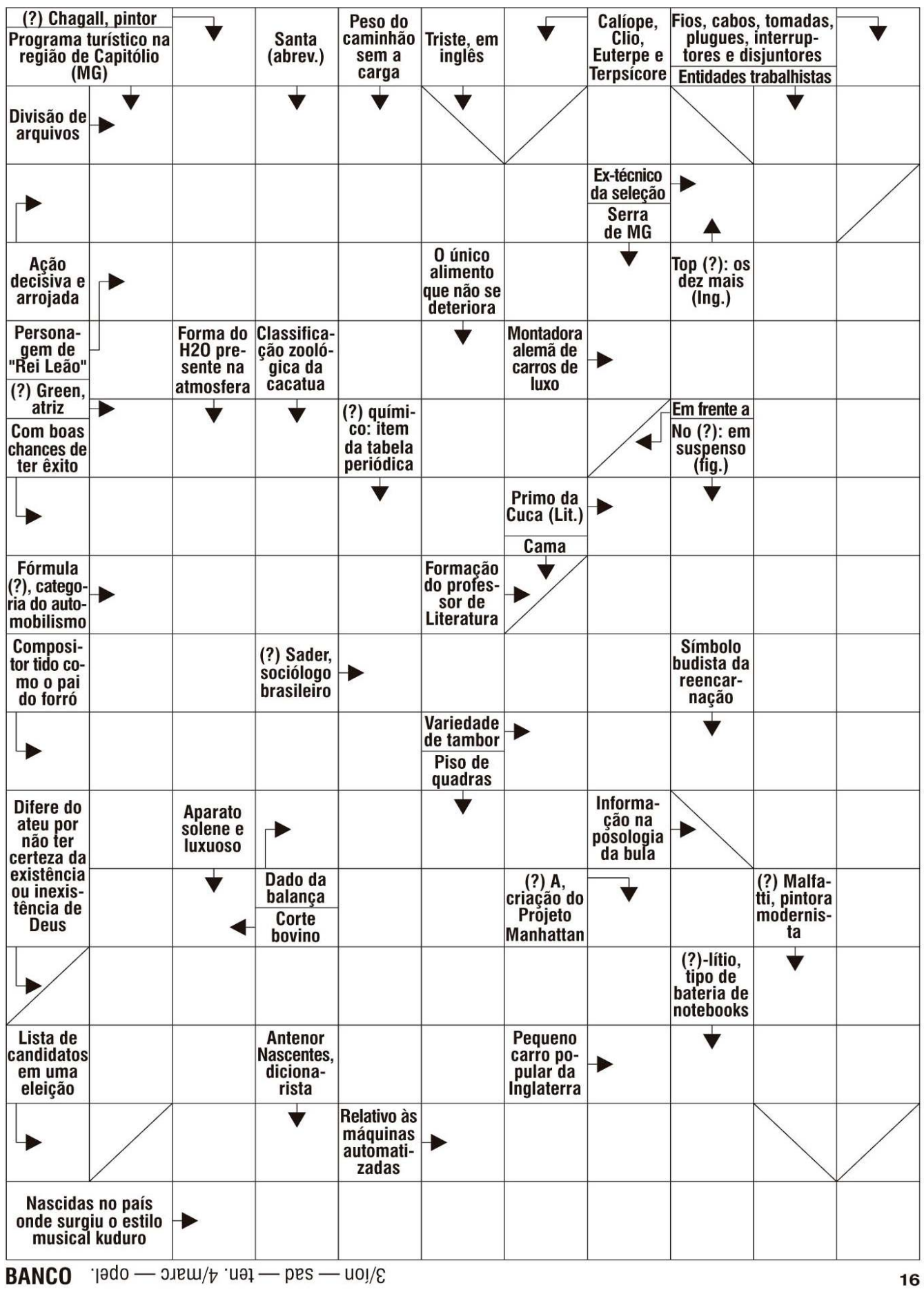
SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Nada melhor do que a alma se sentir segura e confiante, mas como você é do signo que é, essas condições, apesar de positivas e auspiciosas, estimulam a impulsividade e precipitação, que põem tudo a perder.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Se tiver de tomar algumas iniciativas para colocar ordem, agora é o momento certo e, mesmo que tenha dúvidas ou queira esperar por um momento perfeito, mais vale aproveitar o disponível do que protelar a ação.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Ainda que tudo esteja nos devidos lugares e funcionando perfeitamente, a alma se sente deslocada, e isso evoca a antiga ansiedade de não saber bem qual é o seu lugar entre o céu e a terra. Isso vai passar.

PEIXES
20/02 a 20/03
Procure se aproximar das pessoas que podem, eventualmente, ajudar com seus projetos, mas tenha em mente que provavelmente elas andam ocupadas e, então, a primeira tentativa pode não ser muito bem sucedida. Não importa.

CRUZADAS



BANCO 3/ion — sad — ten. 4/marc — opel. 16

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		B			D					S
	M	O	N	T	E	S	I	N	A	I
R	O	D	R	I	G	O		U	L	N A
	E	E		M E	R	I	T O		I	L
	D		A	S	A		C	E	C	I
G	A	R	R	I	D	O		T	E	Z
	S	A	N	T	A	C	L	A	R	A
	V		O	A	R		H		C	Ç
	I	P		L I		G	A	L	E	Ã O
	R	O	L	A	G	E	M		S	D
E	T	E	R	N	O		A	E		A
	U	T		O	L	A		C	L	V I
M	A	I	A	S		M	A G	O	A	R
V	I	C	E		I	B	M		N	T
	S	A	R	A	D	A		A	Ç	U
		S	O	N	O	R	I	D	A	D E

SUDOKU DE ONTEM

6	9	8	4	5	7	3	1	2
3	1	5	2	9	8	4	6	7
7	2	4	1	6	3	5	9	8
1	5	9	3	2	6	8	7	4
4	7	3	8	1	5	9	2	6
2	8	6	9	7	4	1	3	5
5	3	1	6	4	2	7	8	9
8	4	2	7	3	9	6	5	1
9	6	7	5	8	1	2	4	3

LITERATURA

Entre histórias e reflexões

» MARIA LUÍSA VAZ

A pergunta "Quem pode contar a própria história?" guia o Sempre um papo de hoje, com participação dos escritores Bianca Santana e Matheus Leão. Os convidados vão debater o tema na Caixa Cultural Brasília, às 19h30, com entrada gratuita mediante a retirada de ingressos, que serão distribuídos na bilheteria duas horas antes do início do evento.

Bianca é jornalista, colunista da *Folha de S.Paulo* e autora dos livros Quando me descobri negra, Arruda e guiné: resistência negra no Brasil contemporâneo e Continuo preta: a vida de Sueli Carneiro. Em sintonia com o tema do encontro, Quando me descobri negra é um relato das vivências da escritora, e traz uma série de narrativas sobre raça, classe, e gênero.

Na introdução da primeira edição, em 2015, ela descreve o desconforto de estar publicando um livro, "como se isso não fosse o esperado de pessoas como eu. Depois, no doutorado, eu estudei a escrita de mulheres negras e me aprofundei, teoricamente, nos mecanismos racistas que nos fazem acreditar que determinados sujeitos produzem conhecimento, literatura, e outros não. Escrever, para mulheres negras, em termos foucaultianos, é resistir ao racismo, ao sexismo, às desigualdades sociais", ressalta a autora.

Vencedor dos prêmios Esso, Embratel, Vladimir Herzog e o SIP, da Sociedade Interamericana de Imprensa, Matheus Leitão tem especialização em jornalismo investigativo e, atualmente, é colunista da Veja. O jornalista é conhecido pelo livro Em nome dos pais, relato da experiência dos pais dele, Marcelo Netto e Míriam Leitão, durante a ditadura militar e do processo de investigação que o levou a todas as histórias descritas na obra.

Criado em 1986, o Sempre um papo é um projeto cultural que realiza encontros entre importantes nomes da literatura, personalidades nacionais e internacionais com o público ao vivo. O projeto já passou por mais de 30 cidades, difundindo a literatura para um público superior a dois milhões de pessoas. "No Sempre um Papo é possível aprender muito sobre temas complexos, ao observar convergências e divergências entre participantes, ao ter acesso às referências citadas, ao fazer perguntas, ao vivo, sobre quaisquer temas. Ouvir escritoras e escritores nos ajuda a compreender mais de sua obra, e é também um convite à leitura de suas obras", explica Bianca Santana.

Fernando Rabelo

Bianca Santana é uma das convidadas do Sempre um papo na Caixa Cultural

Para ela, o incentivo à leitura precisa ser uma prioridade para melhorar não apenas a educação, mas a leitura crítica do mundo: "Formar leitoras e leitores contribui para o fortalecimento da democracia, além de preparar pessoas para os desafios de um mundo em constante transformação", destaca a escritora. Além do debate na Caixa Cultural Brasília, Bianca também vai realizar uma oficina sobre escrita literária, memória e invenção, no dia 26 de julho, das 10h às 12h. A atividade será remota, via Google Meet, e os interessados devem se inscrever previamente pelo site da Sempre um Papo.

"Trabalhar a própria escrita não traz benefícios apenas para escritores e escritoras. Quaisquer pessoas podem querer registrar as próprias memórias, histórias de família, da própria comunidade. Os benefícios coletivos, de registro de memória, são muitos. Individualmente, aprimorar a escrita nos ajuda a organizar o pensamento, compreender melhor nossos desejos e sonhos, e praticar o autocuidado", finaliza Bianca Santana.

SEMPRE UM PAPO *RECEBE BIANCA SANTANA E MATHEUS LEITÃO*
Hoje, às 19h30, na Caixa Cultural Brasília (SBS – Quadra 4 – Lotes 3 e 4). Entrada gratuita mediante retirada de ingressos, que serão distribuídos na bilheteria duas horas antes do início do evento. Não recomendado para menores de 14 anos.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MEU LADO TRISTE

Um lado de mim
Sofre as ruínas da saudade
Sobrevivente da catástrofe
Das partidas

Um lado de mim
Dobra as esquinas
Percorre imenso corredores
Recita verso, diz estrofes
De alguma antiga canção

Outro lado em mim
Pulsa numa pauta ensandecida
De canção nunca composta

Pois esse lado
É a própria lira
Não mais cantada e esquecida
Um bolero, pra quem gosta
Samba canção de amor

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			6			3	8	
				1	5			
2		1		8	4		6	
6	4						3	9
8						7		
						6		
	5			9				
					2			
				6	7	4	9	2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net